



I SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO  
DO IF BAIANO

---

# I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

*De mãos dadas com a comunidade*

---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### HORTAS AGROECOLÓGICAS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

Enok Pereira Donato Júnior<sup>1</sup>,  
Brisa Ribeiro de Lima<sup>1</sup>,  
Felizarda Viana Bebé<sup>1</sup>,  
Elcivan Pereira de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano/Campus Guanambi/ E-mail: enokcnn@hotmail.com; brisa\_lima2@hotmail.com; felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br; elcivan\_gbi@hotmail.com

---

### RESUMO

O crescente êxodo rural acontece devido à instabilidade da vida dos agricultores familiares no campo, levando principalmente jovens a buscarem alternativas nos grandes centros urbanos. A juventude rural do território está inserida neste cenário, e migram para a cidade em busca de novas fontes de renda. A horta escolar surge como alternativa de reverter os problemas relacionados ao êxodo e à sucessão da juventude rural. O objetivo do trabalho foi estimular a juventude rural a valorizar sua origem e a permanência no campo, através de hortas de base agroecológica. As hortas agroecológicas foram implantadas em escolas públicas dos municípios baianos de Candiba, Palmas de Monte Alto e Guanambi. Nas instituições foram realizadas palestras sobre a temática: agroecologia e soberania alimentar e nutricional. As hortas foram construídas com auxílio de funcionários e alunos. Em todas as escolas, os alunos e funcionários demonstraram interesse e entusiasmo pelo tema, dispostos a propagar e por em prática o conhecimento agroecológico adquiridos durante o projeto, para garantir a soberania alimentar e nutricional da sua família, escola e da sua comunidade.

**Palavras-chave:** Juventude rural. Produção orgânica. Sistemas agroecológicos.

### 1. INTRODUÇÃO

A população rural dos municípios do Território Sertão Produtivo encolheu e envelheceu ao longo dos anos. O crescente êxodo rural acontece devido à instabilidade da vida dos agricultores familiares no campo, levando principalmente jovens a buscarem alternativas nos grandes centros urbanos. A população possui áreas pequenas, poucos recursos para investimento, dificuldade de comercialização dos produtos, ausência de assistência técnica e condições climáticas não favoráveis. A juventude rural do território está inserida neste cenário, e migram para a cidade em busca de novas fontes de renda.



A horta escolar surge como alternativa de reverter os problemas relacionados ao êxodo e à sucessão da juventude rural. São fundamentais trabalhos nas escolas com ênfase no modelo de produção agroecológico que valorizem o conhecimento tradicional e respeite as condições locais, com técnicas de utilização reduzida de água, controle alternativo de pragas e doenças e uso de sementes crioulas. Neste aspecto, o objetivo do trabalho foi estimular a juventude rural a valorizar sua origem e a permanência no campo, através de hortas de base agroecológica e técnicas que se adéquam a sua realidade, formados jovens capazes de discernir a importância e a aplicação da agroecologia junto as famílias, garantindo a segurança alimentar e nutricional.

## **2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS**

As hortas agroecológicas foram implantadas em escolas públicas dos municípios baianos de Candiba, Palmas de Monte Alto e Guanambi. A direção e o corpo docente de cada instituição foram convidados para integrarem a equipe e realizar um levantamento de recursos e materiais disponíveis para a construção e manutenção da horta.

Em todas as instituições foram realizadas palestras com os temas: i) conceitos básicos de agroecologia; ii) importância e aplicação da horta na escola; iii) segurança alimentar e nutricional através da agroecologia; iv) produção de biofertilizantes; v) composto orgânico; vi) extratos vegetais; vii) rotação de culturas; viii) sementes crioulas; ix) preparo dos canteiros; além de atividades práticas, foram distribuídos aos alunos participantes o material didático para auxiliar o processo de construção e fixação do conhecimento agroecológico.

O trabalho se iniciou no Centro Educacional Municipal Dom José Pedro Costa, no município de Candiba-BA. A segunda escola atendida foi o Colégio Estadual Anísio Teixeira no município de Palmas de Monte Alto – BA. A última escola atendida foi o Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão no município de Guanambi –BA. Foram construídos canteiros de hortas agroecológicas em cada uma destas escolas.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No Centro Educacional Municipal Dom José Pedro Costa, no município de Candiba-BA os alunos construíram junto com os funcionários da escola a horta escolar. No Colégio Estadual Anísio Teixeira no município de Palmas de Monte Alto – BA, a fonte de água era escassa e a equipe trouxe como alternativa, canteiros construídos em pneus, uma técnica de economia



de água que possibilitaria a continuação do trabalho e provando também para os alunos envolvidos que não é necessário muito espaço ou água em abundância para desenvolver uma horta e promover saúde.

No Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão no município de Guanambi –BA, a turma do curso profissionalizante de nutrição integrado ao ensino médio, já desenvolvia um projeto de alimentação saudável e a construção da horta intensificou a campanha e agregou o conhecimento sobre segurança alimentar e nutricional através da agroecologia.

Santos et al. (2014) observaram que os alunos de ensino fundamental notaram a importância do uso de alimento saudável e modificaram o hábito alimentar após conduzirem as atividades na horta escolar e usufruírem das hortaliças na própria merenda. Não foi diferente no território. Em todas as escolas, os alunos e funcionários demonstraram interesse e entusiasmo pelo tema, dispostos a propagar e por em prática o conhecimento agroecológico adquiridos durante o projeto, para garantir a soberania alimentar e nutricional da sua família, escola e da sua comunidade. A escola é um veículo de disseminação rápido e eficaz de ideias e esta metodologia foi eficiente para alcançar um público jovem e comprometido com o futuro.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A juventude rural do território Sertão Produtivo foi estimulada através das hortas de base agroecológica a propagar a importância e a aplicação da agroecologia junto às famílias, garantindo a segurança alimentar e nutricional.

#### **REFERÊNCIAS**

SANTOS, M. J. D. et al. Horta escolar agroecológica: incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental. **HOLOS**, v. 30, n. 4, p. 278, 2014.